

Comissão para negociar dívida marca reunião

BRASÍLIA — A Comissão de Assessoramento Presidencial para a Negociação da Dívida Externa Brasileira — presidida pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, e que terá como principal articulador, junto aos credores, o Embaixador Extraordinário para a Dívida Externa, Ramiro Saraiva Guerreiro — reúne-se, pela primeira vez, na próxima semana, para traçar os novos passos da negociação com os bancos credores.

A informação foi dada, ontem, pelo Ministro Dilson Funaro, ao fazer um relato sobre as negociações que manteve, paralelamente à reunião do Comitê Interino do Fundo Monetário Internacional (FMI). Funaro disse que a criação do cargo de Embaixador Extraordinário para a Dívida Externa não irá afastá-lo das negociações com os credores.

— O Ministro da Fazenda não pode ficar saindo do País a toda hora. Então, um dia vai o Gros (Presidente do Banco Central), outro dia eu vou, outro vai o Embaixador, explicou o Ministro.

Segundo Funaro, houve dois pontos extremamente positivos nos contatos que manteve, semana passada, com o Banco Mundial, FMI e bancos credores. Em primeiro lugar, foi a tônica dos discursos — que consideraram a questão do crescimento como imprescindível para a solução dos problemas econômicos dos países devedores. O outro ponto refere-se, conforme o Ministro, a um entendimento, entre todos os participantes da reunião, de que a crise financeira de 82 teve responsabilidade tanto dos países e bancos credores, como dos devedores.

Esta mudança na tônica do pensamento da comunidade financeira representa, na prática, de acordo com o Ministro, uma resposta imediata do Banco Mundial a um pedido de financiamento de US\$ 2,5 bilhões (que representa, na verdade, a entrada líquida de US\$ 700 milhões, já que o Brasil tem de pagar, à instituição, US\$ 1,2 bilhão de juros e amortizações. Funaro classificou como positivas, as reuniões que manteve com os banqueiros particulares, com o Federal Reserve (o Banco Central americano) e com os Ministros das Finanças da Alemanha e França.

● RECLASSIFICAÇÃO — Os bancos Chemical New York Corp., Marine Midland Banks Inc. e o Irving Bank Corp. anunciaram ontem em Nova York a redução nos seus lucros no primeiro trimestre e a reclassificação dos créditos no Brasil, devido à suspensão brasileira do pagamento de juros da dívida externa anunciada em fevereiro.